

**RESULTADOS DA REDE DE VALIDAÇÃO DE HÍBRIDOS DE SORGO
GRANÍFERO SAFRINHA 2025 EM PONTA PORÃ - MS**

Responsável Técnico: Eng.Agr.

Dr. André Luis F. Lourenção

(Pesquisador da Fundação MS).

Ponta Porã, MS

Setembro/2025

LAUDO DE EXPERIMENTAÇÃO AGRÍCOLA

1 – AUTORES

Eng. Agr. Dr. André Luis F. Lourenção – Pesquisador da Fundação MS.

Eng. Agr. Luma Fernanda Ferreira – Assistente de Pesquisa da Fundação MS.

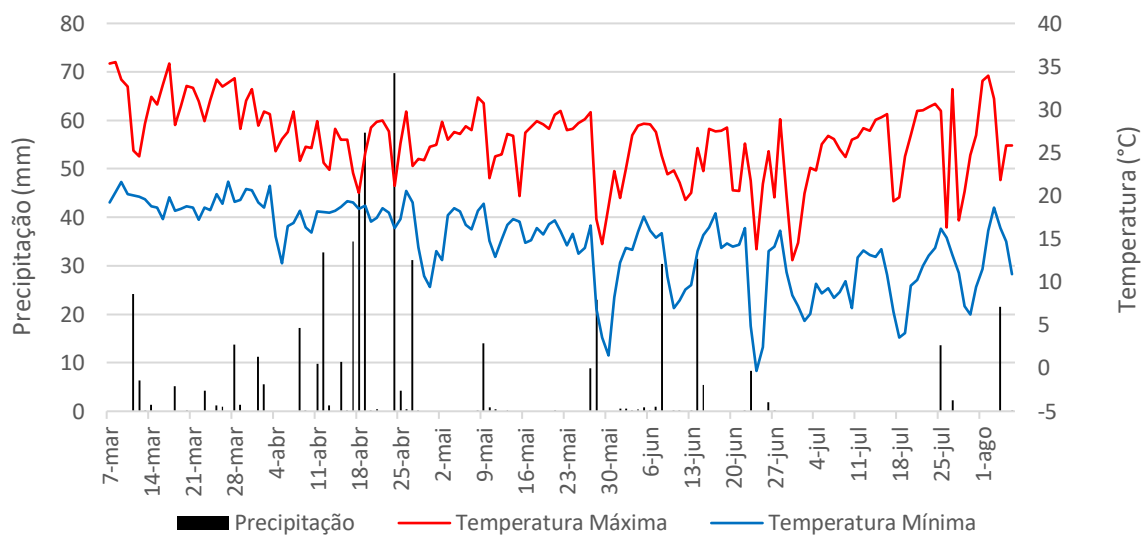
2 – OBJETIVO

Avaliar o desenvolvimento produtivo de híbridos de sorgo granífero em Mato Grosso do Sul.

3 – MATERIAIS E MÉTODOS

Unidade Experimental: Área experimental Ciatec
Data de plantio: 07/03/2025
Data de Colheita: 14/08/2025
Sistema de colheita: Mecanizada.
Tamanho das parcelas: 5 linhas x 10 m x 0,5 de espaçamento.
Tamanho das parcelas colhidas: 3 linhas x 10 m x 0,5 de espaçamento.
Número de repetição: 4
Adubação: 400 kg ha ⁻¹ (15-15-15) > 150 kg ha ⁻¹ de ureia em cobertura.
Controle de Percevejos: Galil 400 ml ha ⁻¹ > Engeo Pleno 250 ml ha ⁻¹ > Engeo Pleno 250 ml ha ⁻¹ > Zeus 0,6 ml por ha ⁻¹ > Magnum 1,2 kg ha ⁻¹ > Egeo 1,5 kg ha ⁻¹
Controle de <i>Spodoptera frugiperda</i>: Proclaim 250 ml ha ⁻¹ + Joint Oil 300 ml ha ⁻¹ > Premio 150 ml ha ⁻¹ > Premio 150 ml ha ⁻¹ + Exalt 150 ml ha ⁻¹ > Lannate 1,5 L ha ⁻¹
Controle de doenças: Azimut 500ml há ⁻¹ + óleo mineral 0,5% v/v > Belyan 600 ml há ⁻¹ + assist 0,5% v/v > Belyan 600 ml há ⁻¹ + assist 0,5% v/v.

3.1 – DADOS CLIMÁTICOS



OBS: Nos dias 30 de maio e 24 de junho foram registradas ocorrências de geada na Unidade de Pesquisa.

Fonte: Farm Command, 2025

Figura 1. Dados climáticos: Precipitação total, temperatura máxima e mínima, durante a condução experimental. Ponta Porã, 2025.

3.2 – AVALIAÇÃO DE DOENÇAS

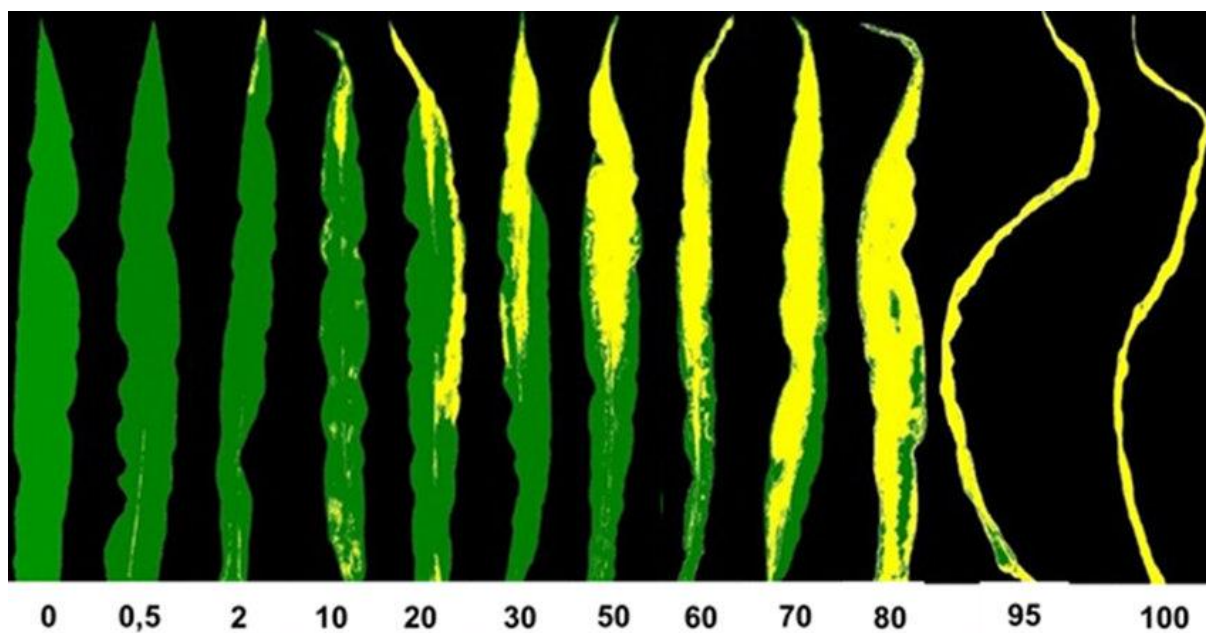


Figura 2. Escala utilizada para a avaliação de Antracnose durante a condução experimental. Maracaju/MS. Fundação MS, safrinha 2025. Fonte: Trojan, Daiane & Dalla Pria, Maristella. (2018). Validação de escala diagramática para quantificação da severidade da antracnose da folha do milho. Summa Phytopathologica. 44. 56-64. 10.1590/0100-5405/172675.

3.3 ANÁLISE QUÍMICA E FÍSICA DE SOLO

		Profundidade (cm)	
Parâmetros	Unidade	0-20	20-40
Análise Física			
Silte	%	4,0	4,5
Areia total	%	77,3	75,5
Areia grossa	%	-	-
Areia fina	%	-	-
Argila	%	18,5	20,0
Clas. Textura		Médio	Médio
Análise Química			
		0-20	20-40
pH CaCl ₂	-	5,1	4,9
pH H ₂ O	-	5,8	5,7
pH KCl	-	-	-
M.O.	g dm ⁻³	20,0	12,0
P (Mehlich)	mg dm ⁻³	23,6	9,6
P (Res)	mg dm ⁻³	34,0	15,0
K	mmolc dm ⁻³	2,2	1,5
Ca	mmolc dm ⁻³	49,0	17,8
Mg	mmolc dm ⁻³	18,4	6,7
Al	mmolc dm ⁻³	0,0	0,0
H+Al	mmolc dm ⁻³	34,4	42,5
SB	mmolc dm ⁻³	69,6	26,0
CTC_total	mmolc dm ⁻³	104,0	68,5
Sat.Bases	%	66,9	38,0
S	mg dm ⁻³	8,0	13,0
B	mg dm ⁻³	0,6	0,6
Cu	mg dm ⁻³	1,8	1,8
Fe	mg dm ⁻³	34,8	90,1
Mn	mg dm ⁻³	22,0	8,3
Zn	mg dm ⁻³	9,1	5,4

Metodologia: MO-(Walkley-Black); P, K, Fe, Mn, Zn e Cu (Mehlich 1); Ca, Mg e Al (KCl); H+Al (SMP); B (Água quente); S-SO₄ (Fosfato de Cálcio).

4 – RESULTADOS

Tabela 1. Densidade de semeadura, estande final e altura de planta de híbridos de sorgo, em Ponta Porã/MS. FUNDAÇÃO MS, safrinha 2025.

Ciclo	Híbrido	¹ Sem ha ⁻¹	² Plan ha ⁻¹	³ Altura
P	BS005	220.0	177.0	1,0 a
P	MG2220	200.0	156.8	1,0 a
P	FS66SG	200.0	167.3	1,0 a
SP	ADV1106	200.0	180.0	0,9 a
P	BS007	220.0	172.1	1,0 a
P	AGN70G15	200.0	169.3	0,8 b
SP	1G211	220.0	189.0	1,0 a
P	AGN90G45	200.0	149.5	0,8 b
SP	ADV1151IG	220.0	159.2	1,0 a
P	BRS3002	180.0	141.7	0,9 a
P	1G255	220.0	186.2	1,0 a
SP	50A60	220.0	191.7	0,9 a
P	Nugrain290	220.0	184.7	1,0 a
P	1G233	220.0	163.6	0,9 a
P	Nugrain400	220.0	160.0	1,0 a
P	BS326	220.0	158.4	1,1 a
P	S116	200.0	162.2	0,8 b
P	83G01	220.0	158.0	1,0 a
P	K200	200.0	168.2	0,9 a
P	NTXS300	220.0	173.5	1,2 a
P	S215	200.0	142.4	0,9 a
P	NTXS500at	220.0	151.2	0,7 b
P	BRS373	180.0	139.4	0,8 b
P	50A40	220.0	159.3	1,1 a
P	JB1324	200.0	159.1	1,0 a
P	NTXS100	220.0	174.3	1,0 a
P	BS222	220.0	167.5	1,1 a
SP	Nugrain9001MI	200.0	154.3	0,8 b
P	NTXS202	220.0	150.1	1,0 a
T	Nugrain430	200.0	161.7	0,8 b
Média				0,9
CV%				11,8***

Médias seguidas da mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Scott Knott ao nível de 5% de probabilidade. CV: Coeficiente de variação. *** $p \leq 0,001$; ** $p \leq 0,01$; * $p \leq 0,05$; $p > 0,05$ ns = não significativo. ²HS – Híbrido Simples. ¹Sem ha⁻¹ (x1000 sementes). ²Plan ha⁻¹ (x1000 plantas). ³Altura (Altura de planta do solo até a base da panícula).

Tabela 2. Severidade de doenças, umidade de grãos, produtividade e massa de mil grãos de híbridos de Sorgo, em Ponta Porã/MS. FUNDAÇÃO MS, safrinha 2025.

Ciclo	Híbrido	¹ Antracnose ⁻¹	Produtividade		
			³ Umidade	⁴ Sc ha ⁻¹	⁵ M1000G
P	BS005	0,5 a	13,9 a	93,4 a	21,8 a
P	MG2220	1,0 a	13,9 a	86,8 a	22,4 a
P	FS66SG	2,3 a	14,9 a	85,6 a	22,0 a
SP	ADV1106	0,9 a	14,7 a	82,6 a	19,9 b
P	BS007	1,0 a	14,2 a	82,1 a	22,7 a
P	AGN70G15	1,8 a	14,1 a	82,1 a	21,8 a
SP	1G211	2,1 a	15,2 a	79,7 b	20,1 b
P	AGN90G45	1,0 a	14,6 a	79,5 b	20,4 b
SP	ADV1151IG	2,0 a	14,0 a	79,2 b	19,3 b
P	BRS3002	4,9 b	13,5 a	75,7 b	20,2 b
P	1G255	0,8 a	16,8 b	75,0 b	19,6 b
SP	50A60	6,8 a	15,3 a	74,5 b	17,2 b
P	Nugrain290	0,7 a	14,2 a	73,8 b	19,8 b
P	1G233	1,3 a	14,5 a	73,6 b	19,0 b
P	Nugrain400	2,5 a	18,3 b	70,5 b	21,3 a
P	BS326	0,5 a	13,9 a	68,4 c	18,0 b
P	BS116	0,3 a	15,3 a	68,2 c	17,6 b
P	83G01	0,8 a	15,4 a	68,0 c	19,8 b
P	K200	0,9 a	17,6 b	67,2 c	18,9 b
P	NTXS300	0,8 a	15,8 a	63,1 c	17,9 b
P	BS215	0,1 a	16,0 b	62,4 c	18,6 b
P	NTXS500at	1,0 a	15,1 a	61,8 c	18,2 b
P	BRS373	6,6 b	15,4 a	59,4 c	19,3 b
P	50A40	0,6 a	16,2 b	59,3 c	19,1 b
P	JB1324	0,6 a	16,3 b	59,1 c	19,3 b
P	NTXS100	0,6 a	16,8 b	56,0 d	18,5 b
P	BS222	0,3 a	15,9 b	54,6 d	20,1 b
SP	Nugrain9001MI	4,3 b	14,1 a	54,3 d	21,7 a
P	NTXS202	0,3 a	14,8 a	50,1 d	17,4 b
T	Nugrain430	0,5 a	16,4 b	43,0 e	18,6 b
Média		1,5	15,2	69,3	19,5
CV%		26,1***	7,9***	9,7***	7,4***

Médias seguidas da mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Scott Knott ao nível de 5% de probabilidade. CV: Coeficiente de variância. ***p ≤ 0,001; **p ≤ 0,01; *p ≤ 0,05; p > 0,05 ns = não significativo. ¹Antraquinose (dados normalizados utilizando a fórmula y1=log(x1+c). ²Pulgão (nível de infestação avaliados pelas injúrias) ³Sc ha⁻¹. ³Umidade do grão no momento da colheita (%). ⁴ Sc ha (produtividade em sacas por hectare). ⁵ M1000 (Massa de mil grãos em gramas corrigida para 14%). Não foi encontrado sintomas significativos de Ergot e fumagina.

Eng.Agr. Dr. André Luis F. Lourenção
Pesquisador da Fundação MS